NOTAS OFIOLOGICAS

5. Observações sobre serpentes da Colombia

POR

ALCIDES PRADO

Passo a dar uma breve noticia das serpentes que foram remetidas da Colombia, no periodo de 1938-1939, pelos revmos. irmãos Daniel e Nicéforo Maria, respectivamente, do Colegio de San José, de Medellín, e do Instituto de La Salle, de Bogotá.

Compreende um ligeiro estudo de cada uma das serpentes examinadas, especialmente baseado nos caracteres devidos à folidose e colorido geral.

O tempo gasto neste mister foi de algum modo recompensado pelo resultado colhido, que consistiu numa pequena contribuição ao estudo dos ofidios da Colombia.

Fam. Boidae

Subfam. Boinae

Gen. CONSTRICTOR LAURENTIUS

Constrictor constrictor (L.)

No. 10.089, jovem &, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Porto Berrio, com data de captura: agosto 1938.

E. 88; V. 248; A. 1; Subc. 64.

Propria da região neotropica, porém não assinalada como frequente na Colombia, onde a forma mais encontradiça é a Constrictor imperator (DAUDIN).

Cinza-violacea, estampando-se no dorso faixas pardo-negras, as quais se expandem lateralmente, e onde se alternam com outras ovais ou rombicas, da

mesma côr; as primeiras, nas porções expandidas, são atravessadas por u'a linha longitudinal clara, ao passo que as segundas são apenas descoradas na parte central; as manchas sobre a cauda são alongadas, vermelho-tijolo, e fortemente guarnecidas de negro; a parte superior da cabeça é cortada ao meio por uma forte estria negra.

Habita os campos e as florestas, muitas vezes subindo às arvores. As gibolas, como elas são vulgarmente chamadas, nutrem-se de pequenos roedores. São animais essencialmente noturnos, que geralmente atingem grandes proporções.

Lacépède diz que, no Mexico, as giboias eram veneradas pelos antigos, que delas se serviam para os motivos esculturais, nas obras de arte, como estatuas, vasos de terra-cota e de pedra.

Gen. BOA L.

Boa annulata (COPE)

No. 179, adulto &, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de Chocó.

Rostral pouco mais alta do que larga; duas pequenas escamas por trás da rostral, que a separam das nasais; supraoculares não aumentadas; 11 escamas de olho a olho, na fronte, e 12 ao redor do mesmo; 1 preocular; 3 frenais; 14 supralabiais, todas escavadas, com exceção da ultima, sendo que as que se colocam por debaixo e atrás do olho o são mais fortemente; infralabiais posteriores tambem escavadas.

Pardacenta, com desenhos pardo-amarelados dos lados; cabeça da côr geral; ventre uniformemente amarelado. O colorido difere do descrito por Boulenger, o que se poderá atribuir a uma variação racial.

Comprimento total 1.040 mm.; cauda 180 mm..

Boa hortulana cookii (GRAY)

No. 178, jovem 9, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de Villavicencio.

E. 40; V. 259; A. 1; Subc. 109.

Rostral quasi tão alta quanto larga; nasais em contacto por trás da rostral, seguidas de grandes prefrontais; supraoculares pouco aumentadas, as quais são separadas do olho por uma serie de escamas; 12 escamas de olho a olho, na fronte, e 14 ao redor do mesmo; 1 preocular; 2 frenais; 14 supralabiais, fortemente escavadas as que se encontram por debaixo e atrás do olho; infralabiais, com as posteriores escavadas.

Pardacenta em cima, com duas series de desenhos negros romboidais, alternados uns e paralelos outros; parte superior da cabeça com manchas pardo-negras, dando-lhe um aspecto marmoreo, e duas listras negras atrás do olho, sendo que a mais inferior atinge a comissura dos labios.

A descrição do colorido da especie em apreço, assemelha-se à de Boulenger para a forma A.

Fam. Colubridae

Subfam. Colubrinae

Gen. HELICOPS WAGLER

Helicops angulata (L.)

No. 163, jovem 2, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente do Alto Magdalena.

E. 19; V. 121; A. 1/1; Subc. 64/64 + 1.

Spl. 8 (4.ª junto ao olho); T. 3 + 3.

Pardo-cinza em cima, com cintas mais ou menos regulares pardo-escuras, formando como que faixas que se estreitam dos lados, onde se fundem com as ventrais; grande mancha romboidal na nuca; ventre amarelado, com faixas pardo-escuras mais ou menos regulares.

Como anomalia verificamos no exemplar o seguinte: ausencia da frenal, devido à fusão com a nasal respectiva em ambos os lados; temporais 3+3, ao invés de 1 ou 2+2 ou 3.

É uma especie essencialmente aquatica, que se nutre naturalmente de peixes e pequenos batraquios.

Gen. EUDRYAS FITZINGER

Eudryas boddaertii (Sentzen)

No. 169, adulto 9, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de Bucaramanga.

E. 17; V. 185; A. 1/1; Subc. 110/110 + 1. Spl. 9 (4.a, 5.a e 6.a junto ao olho); T. 2 + 2.

Cinza em cima, com dois pares de linhas claras nos flancos, por todo o corpo; cabeça com uma distinta faixa negra, através do olho, para cada lado; ventre olivaceo; garganta marmorea, em pardo, como tambem as supralabiais.

Colorido bastante variavel. Tem o nome vulgar de "Yaruma", na Colombia, porque é encontrada nas raizes do "Yarumo", arvore do genero Cecropia, segundo Daniel.

Comprimento total 1.020 mm.; cauda 310 mm..

Gen. DRYMARCHON FITZINGER

Drymarchon corais corais (Boie)

No. 10.090, jovem &, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Bello, com data de captura: junho 1937.

E. 17; V. 203; A. 1; Subc. 87/87 + 1.

Spl. 8 (4.ª e 5.ª junto ao olho); Infl. 8; T. 2 + 2.

O genero Drymarchon, segundo Amaral, foi criado por Fitzinger justamente para conter a especie corais que lhe foi escolhida para tipo. Diz, mais, o seguinte: "Esta especie, descrita primeiramente por Boie, esteve originalmente ligada ao genero Coluber, do qual foi sucessivamente transferida para os generos Georgia, por Baird e Girard em 1853, Spilotes, por Duméril e Bibron em 1854, Geoptyas, por Steindachner em 1867 e Coryphodon, por Jan em 1876, havendo-a Boulenger em 1894 restituido ao genero Coluber, na sua concepção".

Dada sua aproximação com as serpentes do genero Spilotes, estas como aquelas, são vulgarmente conhecidas por "Caninana" no Brasil e possuem os mesmos habitos: são arboricolas, encontrando-se, contudo, nos campos; alimentam-se de pequenos roedores, passaros, lagartos e rãs.

Gen. LYGOPHIS FITZINGER

Lygophis lineatus (L.)

No. 177, jovem ♀, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de Barrancabermeja.

E. 19; V. 164; A. 1/1; Subc. 84/84 + 1.

Spl. 8 (4.ª e 5.ª junto ao olho); Infl. 9; T. 1 + 2.

Oliva-palido, em cima, com uma faixa pardo-negra guarnecida de amarelo sobre a linha vertebral, a qual tem inicio ao nivel do focinho; duas linhas pardo-negras laterais, que se alargam dos lados da cabeça, através dos olhos; ventre branco-amarelado.

Gen. LIOPHIS WAGLER

Liophis cobella (L.)

No. 175, adulto 9, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente do Sarare.

E. 17; V. 148; A. 1/1; Subc. 37/37 + n.

Spl. 8 (4. e 5. i junto ao olho); Infl. 10; T. 1 + 2.

Enegrecida em cima, com linhas transversais claras, formando faixas; ventre identico, porém com faixas mais nitidas.

Comprimento total: 582 mm..

Liophis undulatus (WIED)

No. 176, adulto ô, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de La Pedrera.

E. 17; V. 165; A. 1/1; Subc. 62/2 + 1.

Spl. 8 (3.a, 4.a e 5.a junto ao olho); Infl. 8; T. 1+ 2.

Pardacenta em cima, com uma faixa negra vertebral, em ziguezague; uma listra negra se dirige do olho atrás, em ambos os lados, para o lado do pescoço; outra da mesma côr em cada um dos lados da cauda; ventre uniformemente amarelado, guarnecido, de ambos os lados, por pontilhados negros que se colocam nos angulos das ventrais.

Gen. XENODON GÜNTHER

Xenodon colubrinus GÜNTHER

No. 10.006, jovem 9, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Yarumal, com data de captura: março 1938.

E. 19; V. 149; A. 1; Subc. 45/45 + 1.

Spl. 8 (4.ª e 5.ª junto ao olho); Infl. 9; T. 1 + 3.

Pertencente à fauna da America Central e do Sul (Brasil, Bolivia, Perú e Colombia) e da America do Norte (Mexico Meridional). Proxima a Xeno-don suspectus Cope, que ocorre no Perú, da qual se distingue pelo maior numero de ventrais e pelo colorido geral.

Pardo-palida em cima, com faixas pardo-escuras retraídas ao meio, e uma grande mancha da mesma côr sobre a nuca, a qual se bifurca atrás; ventre amarelo mais ou menos ofuscado por pontilhados pardos.

Alimentam-se como as outras "Boipevas", nome como são conhecidas no Brasil, de rãs e sapos.

Gen. ATRACTUS WAGLER

Atractus arangoi PRADO

No. 136, adulto 9, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente da Colombia.

E. 17; V. 159; A. 1; Subc. 25/25 + n.

Spl. 7 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Pardo-palida em cima, com manchas pardo-escuras areoladas de claro, irregulares, em bastonetes, geralmente em uma unica serie sobre o dorso; cabeça pardo-escura; garganta e ventre branco-amarelados.

Comprimento total 395 mm.; cauda 52 mm..

Atractus bocourti Boulenger

No. 171, adulto & , na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de Manizales.

E. 17; V. 147; A. 1; Subc. 26/26 + 1.

Spl. 7 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Cinza-arroxeada, com cinco series longitudinais de pintas negras no dorso; u'a mancha negra de cada lado da cabeça, ao nivel do olho; uma entrada branco-amarelada sobre as temporas; ventre branco amarelado, salpicado de negro.

Comprimento total 260 mm.; cauda 28 mm..

Atractus colombianus PRADO

No. 174, adulto & , na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de Chocontá.

E. 17; V. 149; A. 1; Subc. 29/29 + 1.

Spl. 7 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 6/7; T. 1 + 2.

Pardo-olivacea em cima, com uma faixa negra vertebral, a qual, guardando a largura de uma escama, vai da parte nucal à extremidade caudal; extremidade da cauda enegrecida; escamas em geral tarjadas de negro; nos flancos u'a linha clara, a qual envolve as extremidades das ventrais e a fileira contigua das escamas dorsais; ventre inteiramente negro, luzente.

Comprimento total 362 mm.; cauda 42 mm..

No. 155, jovem &, na mesma coleção e da mesma procedencia.

E. 17; V. 144; A. 1; Subc. 29/29 + 1.

Sp. 7 (3.a e 4.a junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Côr identica, apenas com o ventre mesclado de branco.

Atractus crassicaudatus (D. & B.)

No. 173, adulto & , na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente desta cidade.

E. 17; V. 160; A. 1; Subc. 21/21 + 1.

Spl. 6 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Cinza-escura, com pequenas manchas branco-amareladas; outra da mesma côr sobre as temporas.

Comprimento total 265 mm.; cauda 25 mm.,

No. 158, jovem 2, na mesma coleção, procedente de Sibaté (Bogotá).

E. 17; V. 150; A. 1; Subc. 29/29 + 1.

Spl. 6 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Colorido identico.

Atractus indistinctus PRADO

No. 166, adulto ♀, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de Ocaña.

E. 17; V. 170; A. 1; Subc. 35/35 + 1.

Spl. 7 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Pardo-avermelhada, com um indistinto traço negro vertebral, da nuca à extremidade da cauda; dois outros da mesma côr nos flancos; cabeça negra; labios, garganta e ventre branco-amarelados, porém este ultimo irregularmente manchado de pardo.

Comprimento total 444 mm.; cauda 48 mm..

Atractus longimaculatus PRADO

No. 170, adulto ô, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente do Quindio.

E. 17; V. 166; A. 1; Subc. 21/21 + 1.

Spl. 7 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Castanho-clara, com tres series de manchas negras: 1.ª sobre a linha vertebral, em traço continuo no terço anterior do corpo, e sob a forma de pontilhados largos nos dois terços restantes, 2.ª e 3.ª nos flancos, sob a forma de pontilhados finos; duas faixas negras dos lados da cabeça: uma que vai do angulo posterior do olho à comissura dos labios, outra, paralela a essa, caminha ao nivel das temporas; finalmente, um desenho negro em V, de vertice posterior, sobre as parietais, e duas manchas negras: uma sobre a frontal e outra sobre a nuca; partes inferiores amareladas, marchetadas de negro.

Comprimento total 372 mm.; cauda 21 mm.

Atractus manizalesensis PRADO

No. 172, adulto ô, na coleção do museu do Instituto de La Salle, procedente de Manizales.

E. 15; V. 152; A. 1; Subc. 20/20 + 1.

Spl. 7 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 7; T. 1 + 2.

Castanho em cima, com duas series de manchas negras, guarnecidas de claro, paravertebrais; cabeça manchada de negro; labios, garganta e ventre branco-amarelados, sendo o ultimo salpicado de pardo.

Comprimento total 370 mm.; cauda 31 mm..

No. 157, jovem 9, na mesma coleção e da mesma procedencia.

E. 15; V. 154; A. 1; Subc. 18/18 + 1.

Spl. 7 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Cor identica.

Atractus melas Boulenger

No. 167, adulto ô, na coleção do museu do Instituto de La Salle, procedente de Santo Domingo.

E. 17; V. 157; A. 1; Subc. 5/5 + 9 + 10/10 + 1.

Spl. 7 (3.3 e 4.3 junto ao olho); Infl. 6; T. 1 + 2.

Côr negra, com apenas os labios superiores e a garganta claros, sendo a ultima salpicada de negro, além de duas entradas laterais nas temporas.

Baseia-se a descrição original de Boulenger numa simples femea, procedente de Los Mangos.

Comprimento total 240 mm.; cauda 25 mm..

Gen. SIBYNOMORPHUS FITZINGER

Sibynomorphus sancti-joannis (Boulenger)

No 168, jovem 2, na coleção do museu do Instituto de La Salle, procedente de Manizales.

E. 15; V. 178; A. 1; Subc. 74/74 + 1.

Spl. 9/8 (4.a, 5.a e 6.a junto ao olho); T. 2 + 3 + 3.

Pardo-chocolate, com faixas brancas guarnecidas de negro.

Possue habitos arboricolas, como verificou Daniel. Na Colombia tem o nome vulgar de "Yaruma tabaca".

Subfam. Boiginae

Gen. LEPTODEIRA FITZINGER

Leptodeira annulata (L.)

No. 164, jovem ♀, na coleção do museu do Instituto de La Salle, Bogotá, procedente de Segovia.

E. 21; V. 185; A. 1/1; Subc. 91/91 + 1.

Spl. 9 (5.ª e 6.ª junto ao olho); Infl. 10; T. 2 + 2.

Pardacenta em cima, com uma serie dorsal de grandes manchas pardo-negras, não confluentes, nem formando faixas em ziguezague; outras manchas da mesma côr, laterais, muito pequenas; uma listra pardo-negra por trás de ambos os olhos; ventre uniformemente esbranquiçado. Nicéforo Maria observou habitos noturnos desta serpente, que é chamada de "Manapá", na Colombia.

Gen. CONIOPHANES COPE

Coniophanes fissidens (GÜNTHER)

No. 10.091, jovem & , na coleção do Instituto Butantan, procedente de Jericó, com data de captura: 1931.

E. 21; V. 111; A. 1/1; Subc. 63/63 + 1.

Spl. 8 (4.ª e 5.ª junto ao olho); Infl. 9; T. 1 + 2.

Colorido muito semelhante ao originalmente descrito. Bocourt afirma que esta especie, pela sua etologia, conjunto de caracteres e coloração, aproxima-se de Liophis godmani (GÜNTHER), ofidio da serie aglifa. Este autor reuniu 14 exemplares de Coniophanes fissidens, procedentes alguns do Istmo de Tehuantepec, no Mexico, e outros de Attitlan, na Guatemala Ocidental, sendo que estes se diferenciam por uma côr mais sombreada. Na coleção do Instituto Butantan encontra-se um exemplar apenas desta especie, procedente de Honduras, o qual recebeu o No. 762.

Sua distribuição geografica, segundo os autores, restringe-se à America Central, do Panamá ao Mexico. Regista-se, pois, pela primeira vez sua ocorrencia na America do Sul. Afim de melhor determiná-la extraí os ultimos dentes maxilares, donde a certeza inicial de tratar-se realmente de um especime da serie opistoglifa.

Esta serpente, habitando, de preferencia, os logares humidos situados nas proximidades dos cursos dagua, parece nutrir-se de pequenos batraquios.

RESUMO

Trata-se de uma breve noticia de cada uma das serpentes que foram enviadas da Colombia, no periodo de 1938-1939.

São as seguintes as especies examinadas: Constrictor constrictor, Boa annulata, Boa hortulana cookii, Helicops angulata, Eudryas boddaertii, Drymarchon corais corais, Lygophis lineatus, Liophis cobella, Liophis undulatus, Xenodon colubrinus, Atractus arangoi, Atractus bocourti, Atractus colombianus, Atractus crassicaudatus, Atractus indistinctus, Atractus longimaculatus, Atractus manizalesensis, Atractus melas, Sibynomorphus sancti-joannis, Leptodeira annulata e Coniophanes fissidens.

ABSTRACT

This paper contains a brief report on each of the snake specimens received from Columbia during 1938-1939.

The following species have been examined: Constrictor constrictor, Boa annulata, Boa hortulana cookii, Helicops angulata, Eudryas boddaertii, Drymarchon corais corais, Lygophis lineatus, Liophis cobella, Liophis undulatus, Xenodon colubrinus, Atractus arangoi, Atractus bocourti, Atractus colombianus, Atractus crassicaudatus, Atractus indistinctus, Atractus longimaculatus, Atractus

manizalesensis, Atractus melas, Sibynomorphus sancti-joannis, Leptodeira annulata and Coniophanes fissidens.

BIBLIOGRAFIA

Boulenger, G. A. — Cat. Sn. Brit. Mus. 1-3.1893/96.

Amaral, A. do — Mem. Inst. Butantan 4:3, 127.1930.

Maria, Hno. N. — Rev. Soc. Colombiana 19:106.1930.

Daniel, Hno. — Rev. Acad. Colombiana 2(8):594.1938/39.

Prado, A. — Mem. Inst. Butantan 13:15.1939.

(Trabalho da Secção de Ofiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan, lido no Clube Zoologico do Brasil, na sessão de 13-IX-39. Dado à publicidade em agosto de 1940).

Control of Participal Carrier Control of the Contro Francis in the contract of the cold live its exclusive one with